## Domingo, 25 de junho de 2017

### MENSAGEM PARA A APARIÇÃO DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE SANT ESTEVE, MONTSERRAT, BARCELONA, ESPANHA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESUS

Eu venho como um novo Sol, para iluminar o mundo e retirá-lo das trevas.

Venho como parte do Santo Coração de Deus, para que Seu Nome seja conhecido e amado por todas as criaturas.

Venho para que a humanidade conheça a paz, proclame-a e a viva todos os dias de sua existência.

Venho em um tempo de guerras e conflitos, em que as nações começam a colapsar, uma a uma, pelas consequências de suas ações e de seus enganos; pelo engano e pela cegueira mundial, na qual os homens mentem uns para os outros e para si mesmos, mas nunca enganarão a Deus.

Venho a um mundo sem fraternidade e sem amor, no qual as nações estimulam guerras e conflitos umas às outras, para sobressair e usufruir do sofrimento e da carência dos que padecem essa ilusão.

Venho pelos inocentes que estão perdendo-se neste jogo de forças humanas, sem compreender por que sofrem tanto, e que se perguntam onde está Deus para ampará-los.

Deus, filhos, contempla cada coração e a humanidade como um todo. Se os homens não Lhe abrem as portas, não clamam, não oram e não buscam a paz, como poderá Ele chegar até os que mais necessitam e se sentem esquecidos, não só pela humanidade, mas também por seu Pai?

Venho por uma humanidade ignorante, que precisa compreender que o tempo das brincadeiras e da infantilidade espiritual já terminou, porque as consequências de suas ilusões se mostram na decadência das nações, das culturas, das religiões, das almas, dos Reinos da Natureza.

Venho pelos Reinos, que não podem elevar o seu verbo diante dos homens, para pedir-lhes Misericórdia e paz, para pedir o fim do sangue derramado na terra e nos oceanos, o fim do martírio das árvores, do desequilíbrio gerado nos minerais, para que os homens adornem os seus corpos e fortaleçam suas ilusões.

Venho pela consciência de um planeta que é vivo, que sofre e padece com todos os inocentes, na natureza como na humanidade, e que não é escutado senão por Deus e pelo Universo, quando clama pela vida e pela evolução.

Venho hoje apelar, junto com Meus filhos, por um mundo com mais paz, para que cada um que Me escute construa essa paz em sua própria vida e dê testemunho de sua transformação com o exemplo e com a oração.

Venho pedir que difundam o Meu chamado além das fronteiras, das crenças e das religiões, porque não peço senão que os corações fortaleçam a sua fé, e que, sendo ela verdadeira e pura e se os leva a amar o próximo e a Deus sobre todas as coisas, que a vivam com plenitude e sem enganos.

Venho para pedir-lhes a unidade interior entre as culturas, o respeito entre as religiões, a compreensão dos caminhos que Deus inspirou os Seus filhos a viver, não para que competissem entre si, mas para que, na diversidade de Suas criaturas, cada uma encontrasse a forma de chegar ao Seu Coração, seja através de Buda, Maomé ou Cristo. Se forem sinceros e buscarem a expressão do Amor, todos chegarão a Deus e lá compreenderão a essência da unidade, que hoje suas mentes não podem conceber por estar tão cheias de conceitos e ideias humanas.

Estou aqui como uma simples Mediadora, como a Corredentora deste Plano de Amor, como uma Mãe Celestial e Divina, enviada por Deus para guiar a humanidade ao retorno à Origem no Coração do Pai Celestial.

Não lhes peço que Me adorem, mas que Me escutem e se unam ao Propósito que Eu lhes trago, reconhecendo-o verdadeiro diante da necessidade do mundo.

Não sou Eu, filhos Meus, quem necessita de suas orações. São vocês, como humanidade, que devem aprender a orar, para salvar-se e para retirar este mundo da cegueira e do cativeiro espiritual e quase físico no qual se encontra.

Não lhes peço senão que se unam a Deus e compreendam o Seu Amor pela vida e por cada uma de Suas criaturas. Compreendam cada ser humano, assim como cada elemento e espécie da natureza, como uma joia preciosa do Criador, uma parte indivisível do Coração do Pai. Cada vez que um de Seus filhos se perde, é o Seu Coração que padece, que sofre e que morre com essa pequena essência que d'Ele provém.

Meu chamado é pela Paz, pela Verdade e pela vivência do Amor entre as criaturas. Todos os mistérios se revelarão aos olhos dos que assim viverem, respondendo ao Meu chamado. E tudo se cumprirá se Minhas petições se cumprirem em suas vidas.

Eu os amo e os abençoo.

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz